



---

Paulo Coelho

## Editorial

**Certamente o Senhor Jeová não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas.**

**Amós 3.7**

Os tempos actuais são confusos. Os equilíbrios familiares, sociais, políticos, económicos e mundiais repentinamente são quebrados. As coisas mudam em alta velocidade. A própria natureza parece com frequência voltar-se contra a humanidade.

É normal, pois, que o leitor se sinta oprimido e desorientado face aos ventos de mudança. No entanto, tudo o que acontece no nosso planeta não é novidade para o Criador de todas as coisas.

Nesse livro único e de inspiração divina, chamado "Bíblia Sagrada", Deus dá-nos indícios que, quando bem compreendidos, podem ajudar-nos a orientar o nosso caminho no meio do caos existente.

A Bíblia é, numa boa parte, um livro de profecia. Nela são revelados, com milhares de anos de antecedência, acontecimentos deste século, como sejam, a restauração do Estado de Israel, a degradação ecológica do planeta ou a confusão religiosa que se instalou no seio da humanidade.

Mas acima de tudo, a Bíblia transporta uma mensagem de esperança. Ela diz-nos que Deus não deixará que o ser humano desapareça. Ele promete que irá actuar directamente na história futura da humanidade e inverter o caminho para o abismo. "Novos Céus e Nova Terra", é a promessa maravilhosa de Deus para todos aqueles que estejam prontos a ouvir a sua Palavra e a aceitar o seu caminho para a salvação.

Em cada número, a Revista Compreender tenta levar até si uma melhor compreensão das promessas extraordinárias do único Deus verdadeiro. Se os acontecimentos mundiais o(a)

perturbam ou se, para si, a revelação de Deus ainda não é completa, não hesite em contactar-nos expondo as suas dúvidas ou interrogações.

## Paulo Coelho



Manuel Santos

## Cuba Livre

"Quando Tancredo Neves foi eleito presidente do Brasil, as autoridades eclesiásticas assumiram um papel de destaque nas cerimónias do início do seu mandato, pondo fim à tensão entre a igreja católica e o governo militar.

A igreja pode ajudar a orientar e a iluminar a actuação do governo -- afirmou na altura o presidente Tancredo.

Samora Machel tomou uma posição relativa à Conferência dos Bispos de Moçambique, qualificando estes como amigos; e que o seu partido comunista da FRELIMO e todas as organizações de massas populares estavam abertos à participação dos cristãos.

Durante mais de 70 anos foi mantido um corte absoluto de relações entre a União Soviética e o Vaticano. Todavia em 21 de Março de 1990 os jornais davam notícia do reatamento de relações diplomáticas entre estes dois Estados.



Na URSS esta presença da igreja católica advém do facto de o Vaticano ser um Estado cuja influência e credibilidade moral serem reconhecidas em todo o mundo.

Lech Walesa prostrou-se aos pés de João Paulo II, antes que este o pudesse impedir. E mais adiante o Papa manifestou o desejo de a igreja católica participar activamente na melhoria de vida da Polónia, sublinhando que a igreja deseja cooperar com todos os homens de boa vontade, na luta contra as dificuldades.

O Vaticano pôs termo à guerra fria com o mundo comunista e está decidido a coexistir com os regimes dos países socialistas. Na década de 50, o Papa Pio XII declarou a excomunhão aos comunistas ateus. Mas o Papa Paulo VI enviou embaixadores para as capitais comunistas a fim de preparar acordos com os governos.

A aproximação entre o Vaticano e o comunismo é vista como o único caminho realista para proteger a igreja e os seus 65 milhões de seguidores, em terras comunistas.

#### **Revista Compreender nº 2 . Magna Mater. Abril 1991**

Os governantes deste mundo são unânimes em confessar que sem a igreja romana é difícil, se não impossível, gerir os destinos do povo que, como dizem os Papas, está profundamente arreigado à sua herança cristã.

#### **Revista Compreender nº 3. Magna Mater. Dezembro 1991**

A 21 de Janeiro de 1998 o Papa chega a Cuba, último baluarte do fanatismo comunista. A 19 de Janeiro o presidente Fidel Castro pedira a participação, respeito e ausência de manifestações contrárias.

Respira-se um clima de reconciliação (**Diário de Notícias . 19 Janeiro 1998**).

Fidel Castro disse na televisão que a visita do Papa tem um carácter apenas pastoral, não político.

Castro sonha que o reviver da religião em Cuba sirva como catalisador do mal-estar que se pressente, e que a visita tenha resultados políticos.

Aos conservadores do partido, que o acusavam de ceder às exigências do Vaticano, Fidel Castro respondeu preparando o povo para um novo peso que o misticismo terá na vida do país.

É festa, é um novo Pentecostes, a visita entre nós do Papa -- disse o padre Rolando Cabrera -- é um sonho que se torna real. É uma festa do povo de todas as fés e crenças.

Na catedral construída em 1748, o povo cantou, abraçou-se, aplaudiu, quando o sacerdote disse na homilia que, assim como Cristo tinha mudado a água em vinho, nas bodas de Caná,

também o Papa fará um milagre em Cuba, transformando o fel em mel. Uma visita que vai trazer esperança, paz e amor ao povo cubano.

João Paulo II, um nome que todos murmuram quase como uma palavra mágica, que cresce em poder e mistério, à medida que a chegada se vai aproximando.

Não se preocupem -- acrescentou Cabrera -- se virem um Papa curvado, cansado, velhinho, doente, mas que vem com toda a grandeza do seu espírito. Não é um corpo velho num espírito novo; é um grande espírito que arrasta um corpo, é Cristo que nos vem visitar.

Os destinos da Terra estão cada vez mais sendo colocados nas mãos de homens; e a igreja romana não se coíbe de protagonizar essa tendência e de assumir aquilo para que afinal está profetizada.

**O dragão deu-lhe o seu poder e o seu trono e grande poderio... Adoraram o dragão que lhe deu o seu poder e adoraram-na dizendo: Quem é semelhante a ela e quem poderá lutar contra ela? E foi-lhe dada uma boca para proferir grandes coisas e blasfêmias... E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos e vencê-los e deu-se-lhe poder sobre toda a tribo, língua e nação. E adoraram-na todos os que habitam sobre a Terra; esses cujos nomes não estão inscritos no livro da vida... APOCALIPSE 13. 2-8**

O Papa não é um figura mediática pela sua idade, mas pelos valores que anuncia, disse um comentador religioso na rádio, no dia da visita do Papa a Cuba.

Mas que valores!? Os que a igreja anuncia e que nunca defendeu (e hoje parece defender); nem praticou (e hoje parece praticar)? Se o faz agora é artificiosa e hipocritamente, por interesses próprios.

Não estou minimamente interessado no passado da igreja, disse ainda esse comentador .

Mas a igreja terá de responder pelo seu passado, quer queira quer não. O rosto com que hoje se apresenta é enganador e serve somente para escamotear os escândalos e injustiças do passado e a sua verdadeira índole.

O cabeça da igreja católica consideraria seu dever tratar com o próprio diabo, ou quaisquer mortais seus agentes, se existisse base razoável e esperança de que tais tratados seriam do interesse da religião entre a humanidade.

**(Declaração do Papa Pio XI aos jornalistas romanos, inclusa no Eagle of Brooklyn de 21FEV1943).**

Jesus Cristo deixou bem claro que o seu Reino não é deste mundo. Sendo assim, por mais que se tente justificar o relacionamento da igreja com os organismos temporais, na mira de evangelizar os políticos, encaminhar os governantes, ou cooperar nos processos de orientação da sociedade, nada disso justifica a escandalosa intromissão da igreja nos âmbitos estatais e a influência dos sistemas laicos na vida da igreja.

**Revista Compreender nº 2. Magna Mater. Abril 1991**

**O grande dia do Senhor está perto. Está perto e se apressa muito a voz do dia do Senhor.  
Amargamente clamará ali o homem poderoso.**

**SOFONIAS 1.14**

**Manuel Santos**



Manuel Santos

### **Questões de Impedimento**

O cristianismo hoje tornou-se num negócio rentável. E são poucos aqueles que, perante o convite para se chegarem a Deus, não fiquem desconfiados com a oferta e vejam nisso uma segunda intenção.

Muitas pessoas crêem que quando um evangelista as chama para Cristo, a fim de obterem a salvação e tornarem-se membros de uma igreja, há por detrás disso a intenção de angariar mais um contribuinte ou um prosélito que sirva os interesses da congregação.

De tal modo o cristianismo está comercializado e adulterado que na maioria dos casos podemos encarar isso como uma realidade.

Porém (apesar de não ser ilícito viver do evangelho: **1CORÍNTIOS 9.14**) nem sempre isto é assim. Ainda existem igrejas cristãs onde os presbíteros, diáconos e oficiais de todos os serviços sacros e profanos, não usufruem da mais pequena remuneração, nem são materialmente compensados pelos serviços que prestam.

Ainda as há. Poucas, mas ainda existem. Se ainda não encontrou uma igreja assim, nós asseguramos-lhe que pelo menos uma existe.

Igrejas onde todas as pessoas que as integram, além de nada receberem nem usufruírem particularmente, ainda contribuem para que o evangelho possa chegar onde ainda não chegou.

Todavia consideramos natural a reacção das pessoas, ao desconfiarem das intenções de quem as evangeliza.

Há também outros tipos de reacção perante a mensagem do evangelho:

Um tipo muito comum é o daqueles que hesitam, e ficam indecisos, analisando a sua vida, numa introspectiva que os leva a dizer: Sim eu quero ir a Deus, mas primeiro devo tornar-me melhor.

Se é o seu caso, atente para a parábola do filho pródigo, narrada em **LUCAS 15.11**:

Aquele filho que abandonou o lar, voltou as costas ao pai que o amava e caiu na mais extrema miséria, não ficou nem mais uma hora nessa situação.

Não levou em conta o seu estado e o seu aspecto. Empreendeu imediatamente o caminho de volta e correu para os braços do pai, tal como estava: Levantar-me-ei e irei ter com o meu pai e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o Céu e perante ti.

Quem duvida ser aceite por Deus, deve reflectir principalmente nestas palavras parabólicas de Jesus.

Zaqueu também era um homem desprezível. Repudiado pelo seu povo e de baixa reputação. Na sua consciência pesavam demasiadas fraudes e injustiças; porém não hesitou em responder ao convite de Jesus.

Conforme a narrativa de **LUCAS 19.5**, Jesus dispensa-lhe a sua amabilidade e favor:

Zaqueu desce depressa dessa árvore, porque hoje me convém ser recebido em tua casa.

É muito frequente as pessoas recearem não ser aceites; mas isso é infundado porque a Palavra de Deus diz-nos em **ROMANOS 10.13** que Todo aquele que invocar o nome do Senhor, será salvo.

Muitas pessoas também põem a questão de como crer.

O que é afinal a essência do cristianismo? Como posso eu crer? De que maneira posso eu crer? Isto é tão pertinente, que até pode haver alguém que ponha a questão da seguinte maneira: O que é crer?

A Bíblia dá a resposta:

**Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus e com o teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. Visto que com o coração se crê para a justiça e com a boca se faz confissão para a salvação. ROMANOS 10.9**

Também há determinadas formas ilusórias, de viver o cristianismo; o que faz com que muitas almas nunca cheguem ao caminho da verdade.

Jesus apresenta-se como o Caminho, a Verdade e a Vida. Mas é comum encontrarmos pessoas que seguem tudo, menos esse caminho; confessam tudo menos a verdade; e estão muito longe dessa vida.

Das principais ilusões acerca do Caminho, destacam-se as seguintes:

"Sou membro de igreja" -- dizem alguns.

Será que basta ser membro de uma igreja? O simples facto de estar filiado numa qualquer confissão religiosa, faz de nós cristãos verdadeiros? O que diz a Escritura acerca disto?

**Confessam que conhecem a Deus, mas negam-no com as obras; sendo abomináveis e desobedientes e reprovados para toda a boa obra.**

**TITO 1.16**

Muitos também dizem: "Não importa o que creio. Basta que seja sincero. Terei a aprovação de Deus, desde que siga um bom caminho, segundo a minha consciência".

É o sábio Salomão que responde a esta questão no livro de **PROVÉRBIOS 16.25**:

**Há caminho que parece direito ao homem, mas o seu fim são os caminhos da morte.**

Também é frequente ouvir-se: "Faço o melhor que posso".

Será que o nosso melhor é o melhor segundo o critério de Deus?

Jesus Cristo dá a resposta em **MATEUS 5.20**:

**Se a vossa justiça não exceder as dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos Céus.**

Os escribas e fariseus daquela época eram quem apresentava o melhor -- a melhor fórmula religiosa para agradar a Deus -- no entanto sabemos que não contaram com a aprovação divina.

Há também quem descanse à sombra das coisas elementares, sem um verdadeiro progresso espiritual, afirmando que se sentem salvos.

Será isso quanto baste? Não será isso um sentimento ilusório?

O apóstolo **PEDRO**, na sua segunda carta **1.10**, faz uma exortação que contraria esse sentimento de segurança, quando é falso:

**Procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição. Porque fazendo isto nunca jamais tropeçareis.**

E também há aqueles que afirmam: "Sempre fui um crente".

Ouçamos o que é que diz o profeta **JEREMIAS** acerca disto (**17.9**):

**Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso, quem o conhecerá?**

Todas estas formas ilusórias de assumir a vida cristã podem ser no mínimo desastrosas. Todavia é evidente que são muito correntes nos nossos dias.

Mas a condição mais lamentável é a daqueles que estão adiando. "Ainda há tempo" dizem alguns; e guardam para amanhã a sua decisão de irem a Cristo.

O apelo de profeta **ISAÍAS** ecoa desde a antiguidade (**55.6**):



**Buscai ao Senhor enquanto se pode achar. Invocai-o enquanto está perto.**

**Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações...** diz também no livro de **HEBREUS 3.15**.

Muitos também adiam porque dizem: "Ainda não deixei certas coisas".

Ouçamos o Pregador:

**Alegra-te mancebo, na tua mocidade, e recreie-se o teu coração... e anda pelos caminhos do teu coração e pela vista dos teus olhos. Sabe porém que por todas estas coisas te trará Deus o juízo. ECLESIASTES 11.9**

Cuidado! Pois o apóstolo **TIAGO** no cap. **4.4** do seu livro também nos avisa:

**Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus?**

Finalmente apresentamos-lhe a frase, de todas a mais ouvida, e que sem dúvida é a mais deplorável: "Não preciso de ir à igreja".

**Não deixeis a vossa congregação, como é costume de alguns, mas admoestai-vos uns aos outros; e tanto mais quanto vedes que se vai aproximando aquele dia. HEBREUS 10.25**

**Perseveravam unânimes todos os dias no templo e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração.**

Esta era a imagem da igreja primitiva, de que nos dá conta o livro de **ACTOS 2.46**.

E estas palavras só por si atestam o quanto é importante para uma realização genuinamente cristã, a comunhão e solidariedade entre aqueles que pretendem servir a Deus.

**Manuel José Santos**



Manuel Santos

## Anatomia

Quatro cegos foram incumbidos de examinar e relatar o tamanho e forma de um elefante:

Um apanhou a cauda, examinou-a com as mãos e relatou que o elefante se assemelhava a uma corda.

Outro pegou uma perna, apalpou-a bem e disse que o animal era como uma árvore.

O terceiro tocou-lhe a orelha e disse que o elefante era chato e mole como uma panqueca.

O que examinou as presas, relatou que o elefante era duro e liso como um osso.

**Adaptado**



Manuel Santos

## Confusão na Estação

Na estação dos cacilheiros, o casal e os quatro filhos, andavam desesperadamente de um lado para o outro, sem saber o que fazer: Estavam em Cacilhas e queriam ir para o Barreiro.

Alguém lhes dizia:

-- Vocês têm de apanhar este barco para Lisboa, e depois, de lá, apanhar outro para o Barreiro.

-- Mas nós já estamos deste lado. Somos alentejanos, vimos do sul e queremos ir para o Barreiro. E o Barreiro é no sul. Para que é que nós vamos para Lisboa ? Para voltar para trás?

As pessoas que se reuniram à volta daquela cena continuaram a insistir para que eles compreendessem que barcos para o Barreiro, só em Lisboa. Por isso eles teriam que ir para lá de cacilheiro.

Alguém, incomodado com todo aquele movimento, pois queria passar para o barco e tinha à sua frente um grupo de pessoas atrapalhadas, disse, mal humorado:

-- Vocês nem sabem para onde querem ir...

Ao que respondi, um tanto indignado com a sua impaciência e antipatia:

-- Eles sabem para onde querem ir. Não sabem é como hão-de ir !...

**Também a maioria das pessoas quer ir ao encontro de Deus.**

**Não sabe é como há-de ir.**

Cabe a quem sabe, indicar o caminho, com paciência, discernimento, compreensão e cuidado.

**Manuel José Santos**

**Como ministros de Deus tornamo-nos recomendáveis em tudo...**

**...como nada tendo e possuindo tudo**

**2 CORÍNTIOS 6.4-10**



Manuel Santos

## O Horário

A empresa rodoviária, aceitando as reclamações dos utentes, fez um apelo:

"Comprendemos o vosso problema. Por isso iremos fazer com que o autocarro parta um pouco mais tarde, para que todos tenham oportunidade de apanhá-lo. Só pedimos um pequeno esforço da vossa parte e que colaborem connosco -- venham também um pouco mais cedo."

Os retardatários começaram a tomar o transporte, e mais ninguém ficou em terra.

Mas em tudo isto havia uma situação curiosa: A empresa não tinha alterado em nada o horário. A carreira continuava a partir à mesma hora de sempre. Apenas as pessoas, respondendo ao apelo, começaram a chegar mais cedo -- suficientemente cedo para apanharem o autocarro na sua hora normal.

**Deus por vezes também nos pede pequenos esforços,  
de modo a que nós resolvamos os nossos próprios problemas...  
sem milagres.**

**Manuel José Santos**



Manuel Santos

## **Maria, a Criada**

Maria era uma criada simpática e faladora que me cumprimentava, sempre sorridente e afável, do primeiro andar, à varanda de serviço da casa da Dona Antónia, a sua patroa.

Apesar da sua simpatia e afabilidade, não conseguia esconder a sua pouca beleza, para não dizer fealdade. A rondar os cinquenta anos, já gasta, de cabelos ralos e obesa, não era o que se poderia chamar uma beleza de mulher.

Um dia intentou casar. Por procuração. Para não dar conta ao namorado da sua falta de cabelo, ar anafado e idade já adiantada, recorreu a um stratagema: Mandava nas cartas fotos de uma amiga parecida com ela, mas mais nova e mais bonita.



O dia aprazado para o encontro chegara. Naquele dia ninguém parou naquele pátio. Todos souberam que a Maria se ia encontrar com o namorado.

A decepção do homem foi de tal maneira grande, que praticamente nem abriu a boca durante o encontro. Apercebeu-se instantaneamente que aquela não era a Maria das suas cartas de amor. E, claro, o casamento esfumou-se...

**Se Jesus um dia também disser que não nos conhece,  
é por nós teirmos em mandar retratos  
que não correspondem àquilo que nós somos realmente.**

**Agora, conhecendo a Deus, ou antes: sendo conhecidos de Deus, não tornemos outra vez aos rudimentos fracos e pobres, aos quais teimamos em de novo querer servir.**

## **GÁLATAS 4.9**

**Manuel José Santos**



**Manuel Santos**

### **Prece Permanente**

Uma mãe de seis filhos, constantemente ocupada, um dia foi abordada por uma vizinha, bem menos atarefada, que lhe perguntou como arranjava tempo para a sua devoção, visto ela ser conhecida como uma cristã convicta e dedicada.

A resposta foi tão simples como a sua própria vida:

-- Quando de madrugada me levanto, para começar as minhas lidas, e contemplo a aurora, vou fazendo o meu trabalho e vou pedindo a Deus que, tal como o sol rompe a manhã, me faça nascer no coração a alegria pela sua presença.

Enquanto me vou vestindo, peço também ao Senhor que me vista com a roupagem da santidade, a fim de me apresentar pura diante dele.

Quando vou acender o lume e aqueço a comida, rogo ao Senhor que me aqueça com o seu Santo Espírito e me alimente com a sua Palavra e sabedoria.

Enquanto vou sachando a terra, limpando-a de ervas daninhas, vou pedindo a Deus que trate também do meu coração e que o limpe das pedras da incerteza e dos abrolhos do desânimo.

Conforme vou lavando a roupa, vou rogando a Deus que lave também o meu espírito, libertando-o de vícios, obsessões, pesares e da má consciência, tal como eu uso a água e o sabão para lavar a sujidade.

E assim vou passando os meus dias, em constante e total meditação, consciente de que Deus me atenderá e cuidará de mim, como eu trato da minha casa, dos meus filhos e do meu marido.

**Adaptado**

**Manuel José Santos**



Manuel Santos

## **A Natureza da Bondade de Deus**

**Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigénito, para que todo aquele que nele crê, não pereça, mas tenha a vida eterna.**

**E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste.**

Nos primeiros tempos do caminho-de-ferro nos Estados Unidos, um emigrante, daqueles que se deslocavam para as regiões ainda por desbravar, caminhava dificilmente entre os carris do comboio, transportando um pesado saco.

A caminhar entre as travessas dos carris de passo arrastado, foi visto por alguém que lhe gritou para sair da linha, pois poderia ser atropelado pelo comboio.

Trémulo e timidamente mostrou um bilhete válido dos caminhos-de-ferro de Jersey para a Pensilvânia.

O homem que o avisara ficou muito admirado por ele, com um bilhete válido para viajar de comboio, ir a pé e ainda por cima daquela maneira; ao que o pioneiro respondeu, dizendo que o bilhete lhe dava apenas direito de seguir a pé pela linha fora, porque lhe parecera barato de mais.

Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigénito...

Isto também parece barato de mais !

Para quem deseja a vida eterna; para quantos um dia se dispuseram a alcançar o direito de viverem para sempre com Deus, uma oferta deste género parece algo demasiado fácil. Mas é isto afinal que Deus nos propõe.

E todo aquele que nele crê, não perece, mas terá a vida eterna.

Todas as religiões são fundamentadas no que os homens fazem pelos seus deuses, e do mérito que daí advenha. As suas oferendas, as suas penitências, os seus sacrifícios, têm por fim conquistar as simpatias dos seus deuses.

Não é assim com o cristianismo. A verdadeira religião nunca consistiu no homem em busca de Deus; mas sim Deus à procura do homem. É sempre Deus que toma a iniciativa. Foi ele que providenciou a salvação do ser humano

Quando o apóstolo Paulo escreve à igreja de Éfeso, diz assim :

**Porque pela graça (ou grande favor) sois salvos, por meio da fé. E isto não vem das obras, para que ninguém se glorie. EFÉSIOS 2.8-9**

Deus deu o seu Filho.

Deu! não vendeu, nem tornou acessível ao homem o seu custo.

Cabe ao ser humano aceitar essa dádiva e torná-la sua.

A natureza da bondade divina é a matéria bíblica menos compreendida de todos os tempos. Por isso a mensagem divina também se tem tornado tão difusa e inconsistente.

Deus tem revelado desde sempre o seu amor para com aqueles que foram criados à sua imagem, conforme a sua semelhança. Só que nós, nem sempre recebemos essa revelação. Nem sempre o recebemos como o Deus de bondade que ele realmente é.

Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no seu nome.

A natureza da bondade divina é essencialmente paternal:

**Aqueles que temem ao Senhor falam cada um com o seu companheiro, e o Senhor atenta e ouve. E há um memorial escrito diante dele, para os que temem ao Senhor e para os que se lembram do seu nome.**

**E eles serão meus, diz o Senhor, naquele dia que farei serão para mim particular tesouro; poupá-los-ei como um homem poupa a seu filho que o serve. MALAQUIAS 3.16**



O livro dos Salmos é revelador dessa bondade mostrada a todos quantos têm intenção de se chegarem ao único Deus verdadeiro:

**Oh ! quão grande é a tua bondade, que guardaste para os que te temem e que tu mostraste àqueles que em ti confiam...**

**Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua bondade, apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.**

**Os justos clamam, e o Senhor os ouve e os livra de todas as suas angústias.**

**Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrando e salva os contritos de espírito. O Senhor resgata a alma dos seus servos, e nenhum dos que nele confiam será condenado.**

**SALMO 31.19 / 51.1 / 34.17**

A bondade de Deus é constante.

Os homens podem ser bons por alguns instantes, mas Deus revela uma bondade de todos os dias e em todas as circunstâncias.

A bondade de Deus é desinteressada.

Ele não é bom para nós, para que lhe retribuamos, ou para que o amemos e sirvamos. Ele revela a sua bondade mesmo para aqueles que não a merecem. Antes que o amemos, já ele nos tem amado a nós.

A bondade de Deus é genuína.

Não é como a bondade balofa e artificiosa que o mundo tantas vezes demonstra.

É também uma bondade incondicional e total, abrangendo toda a humanidade, em todas as latitudes.

A natureza desta bondade foi revelada em toda a expressão através do seu Filho unigênito, Jesus Cristo:

**E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, pregando o evangelho do Reino e curando todas as enfermidades e modéstias entre o povo.**

**E vendo a multidão teve grande compaixão deles, porque andavam desgarrados e errantes, como ovelhas que não têm pastor.**

**E Jesus, saindo, viu uma grande multidão e possuindo de íntima compaixão para com ela, curou os seus enfermos. MATEUS 9.35 / 14.4**

Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco (diz João na sua primeira epístola): que Deus enviou seu Filho unigénito ao mundo, para que por ele vivamos.

**Manuel José Santos**



---

Paulo Coelho

## **Compreender a sua Saúde**

### **Cuidados a ter com a sua coluna vertebral**

A coluna vertebral é composta por um conjunto de pequenos ossos, designados por vértebras. Existem cinco segmentos ao longo da coluna, nomeadamente, e de cima para baixo, cervical (com 7 vértebras), dorsal (com 12 vértebras), lombar (com 5 vértebras), sacro e cóccix. Os dois últimos diferem dos restantes por não haver mobilidade entre as vértebras que os compõem, funcionando como uma única peça óssea.

A coluna vertebral tem a missão de suportar a porção superior do corpo e ao mesmo tempo permitir a mobilidade da cabeça e do tronco.

Com frequência as pessoas queixam-se de dores, geralmente na zona cervical (cervicalgias) e na zona lombar (lombalgias). Estas queixas podem ser evitadas ou atenuadas se tivermos em conta algumas medidas que beneficiam a coluna vertebral.

Tenha em conta as recomendações seguintes:

- Estar muito tempo de pé na mesma posição fatiga os músculos da coluna. Evite-o e se tiver que estar durante um período de tempo prolongado em pé, use um pequeno estrado para elevar alternadamente um dos pés.
- Não se deite em colchões demasiadamente moles, mas, também não espere que os "colchões milagrosos" que são publicitados possam resolver os seus problemas de coluna.
- O assento que usar deve permitir um bom apoio das costas, os pés devem estar assentes no chão e os joelhos e as ancas devem fazer um ângulo de 90°.
- Quando necessitar de levantar do chão um objecto, dobre os joelhos e mantenha a coluna direita, evitando dobrar a coluna para a frente.
- Sempre que possível distribua simetricamente o peso que transporta por ambas as mãos.
- Emagreça se tem peso a mais.
- Evite desportos violentos que requeiram movimentos desequilibrados e repentinos.
- Evite usar saltos altos e de base estreita.
- Se já tem queixas da coluna vertebral, sempre que possível deite-se cerca de meia hora a meio da manhã e a meio da tarde.
- Não faça tudo de uma vez! Tarefas como passar a ferro e aspirar a casa devem ser divididas por vários dias na semana.

**Paulo Coelho**

## A Caminho

### Viagens missionárias

Este dia, que era domingo, estava no meu itinerário para seguir viagem para a minha terra, mas os irmãos de Coimbra insistiram comigo e fiz ainda mais um culto ao Senhor, desde as 11 às 12 horas.

Tirámos mais algumas fotografias e fomos almoçar a casa do irmão Damásio, onde um dia antes já tinha-mos jantado. Os outros dias comemos e dormimos sempre em casa do irmão Adriano da Silva, que não se cansava de nos proporcionar comodidades. Alegrou-nos muito todas as gentilezas que nos ofereceram, tanto a mim, como à minha esposa, e colocaram-se credores da nossa melhor estima.

Enquanto estive em Coimbra, e ainda no segundo dia fui até Figueira da Foz, em busca de um irmão que pertencia à Igreja de Coimbra. Depois de eu e a minha esposa termos chegado e caminhado bastante na procura deste irmão, chamado Francisco Ferreira, e de termos ido a sua casa, um colega de trabalho foi chamá-lo, mas como estava de serviço não nos pôde receber convenientemente. Disse-nos porém o bastante para combinarmos correspondermo-nos por carta e partirmos de regresso a Coimbra. Como o comboio demorava, demos uma visita pela praia, tirámos algumas fotografias e regressámos a Coimbra satisfeitos por termos falado com o nosso irmão e pela bela paisagem que observámos.

Ainda no Sexto dia de viagem saímos de Coimbra às 15 horas e 45 minutos e chegámos a Catraia de Maria Marques às 16 horas e 30 minutos. Apeamos e, devido à chuva, procurámos abrigo até encontrarmos um meio de transporte que nos levasse a Coja, pois não tinha-mos a carreira para lá naquele dia. Nesse dia havia uma festa numa terra próxima e os locatários tinham abalado para lá. O que nos valeu foi uma serração de madeira não ter portas. Aí nos abrigámos como podemos e quisemos, pois até os guardas não estavam lá, vendo-se tudo abandonado. O tempo continuava a dar-nos chuva, o dia estava a extinguir-se e a noite a aproximar-se.

Já tinha pedido transporte a diversos chauferes mas todos alegaram um motivo

de recusa. Enquanto por um lado via-mos a necessidade de passar ali a noite ao frio, embora debaixo de telhas, mas sem cama, sem roupas de agasalho, sem conforto algum, por outro sabia-mos que tinha-mos a protecção de Deus. De vez em quando vinha-nos à memória aquele grande versículo da Bíblia: "Não temas, Eu serei contigo." Numa das vezes parou à nossa frente uma carrinha utilitária. Novamente lhes pedi condução. O dono respondeu-me que andava a passear com a família, que parou porque queria ir a Coja, mas como a estrada estava tão ruim desistira e voltava.

Regressei ao meu abrigo triste mas confortado. O carro porém continuava parado e momentos depois o chauffer chamou-nos e levou-nos a Coja, sem nada nos querer pelo transporte. Soubemos que era de Coimbra e devia ser pessoa instruída, pela maneira como se expressava. Deus mais uma vez foi connosco.

Lá alugámos um carro que nos levou até à minha terra, Castanheira, onde chegámos ao anoitecer e a chover torrencialmente. No dia seguinte fomos a pé até Camba, onde realizámos um culto muito abençoado, tendo dormido em casa do Pastor, irmão Manuel Dias.

Todo o tempo que lá estivemos foi de edificação espiritual, ficando estes nossos irmãos contentes, dispensando-nos as maiores das atenções.

Regressámos novamente a Castanheira e aí tive nova conferência com o irmão António Cruz, ao qual procurei animar na fé. Em minha casa pude também ver a mão do Senhor. A minha mãe que não assistia às nossas orações, este ano já reunia connosco. A minha irmã que antes não podia ouvir falar no Evangelho, este ano já ouvia e discutia comigo, deixando prever uma boa conversão mais cedo ou mais tarde.

Depois regressámos a Lisboa no dia 1 de Setembro de 1956, tendo tudo decorrido bem, pela graça de Deus.

**José Marques Tomé**



Manuel Santos

## Pensamentos

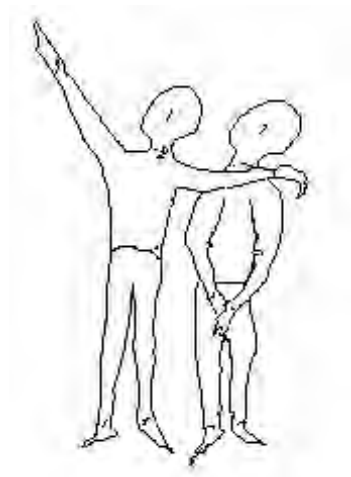
O lema humanista:

Não faças aos outros aquilo que não  
queres que te façam a ti

O lema do cristianismo real:

Faz aos outros aquilo que queres que  
te façam a ti

Manuel José Santos



**Senhor**

**dá-me mais**

**vontade**

**de satisfazer**

**a tua**

**Vontade**

**Manuel José Santos**



**Sei pouco  
acerca da vida  
e nada  
acerca da morte**

**Só sei que  
o Vivo  
vive  
e por nós  
venceu a morte**



**Manuel José Santos**



**Tenho tantas certezas  
de nada  
Tantos vazios  
cheios  
repletos de tudo**

**Encho-me  
de coisa nenhuma  
Daquilo que aparenta  
nada ser  
Mas extravasa  
de vida plena**

**Manuel José Santos**



**É tão absurdo pensar  
que Moisés  
conseguiu fazer com um pau  
as coisas extraordinárias que nós  
sabemos,  
porque confiava no pau,  
como confiarmos nos nossos próprios  
recursos.**

**Manuel José Santos**





**O  
ópio  
é  
a  
religião  
do  
povo  
sem  
Deus**



**Manuel José Santos**